



Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento “Ampliação de Usina de Açúcar e Álcool”, de responsabilidade da Usina Petribu Paulista Ltda., realizada no dia 14 de fevereiro de 2006, na cidade de Sebastianópolis do Sul.

Realizou-se, no dia 14 de fevereiro de 2006, às 17h00, no Clube de Terceira Idade, na Rua Albino Salvioni, s/n – Centro – Sebastianópolis do Sul-SP, a Audiência Pública sobre Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento “Ampliação de Usina de Açúcar e Álcool”, de responsabilidade da Usina Petribu Paulista Ltda. Dando início aos trabalhos, o Eng^o Pedro Stech, Diretor do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental-DAIA e exercendo, nessa audiência, as funções do Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, que não pode estar presente, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, saudava e dava boas-vindas aos representantes do Poder Executivo – José Antonio Abreu do Vale, Prefeito do Município de Sebastianópolis do Sul, Antonio Edvaldo Papini, Prefeito do Município de Cosmorama, José Torrente, Prefeito Municipal de Meridiano, José Francisco, Prefeito Municipal de Tanabi, Almir Rodrigues, Vice-Prefeito Municipal de Cosmorama e Diogo Mendes Vicentini, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Município de Votuporanga –, aos representantes do Poder Legislativo - Otamir Américo Marques, Presidente da Câmara Municipal de Sebastianópolis do Sul, Clóvis Lopes, Vereador do Município de Sebastianópolis do Sul, e Osvaldo Carvalho, Vereador do Município de Monte Aprazível – e aos representantes de órgãos públicos, de entidades civis e ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Usina de Açúcar e Álcool”, de responsabilidade da Usina Petribu Paulista Ltda. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte a representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais, Liliana Grande. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre um projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Diretor do DAIA expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução de audiências públicas. Depois de o empreendedor, Jorge Cavalcante, oferecer informações acerca da Usina Petribu e apresentar um vídeo institucional da empresa, que mostrava os empreendimentos de sua propriedade implantados nos Estados de São Paulo e Pernambuco, informou que essa empresa pretendia ampliar unidade instalada no município de Sebastianópolis do Sul, em funcionamento desde 2004. Kleber Torezan representante da equipe técnica responsável pelos estudos ambientais que é vinculada à empresa Engenharia Ambiental, ofereceu informações detalhadas acerca do projeto, dos estudos realizados sobre os meios físico, biótico e antrópico, dos impactos previstos e das medidas de compensação e mitigação a serem implementadas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes das entidades da sociedade civil. Vanderlei Pereira, representante da APAE de Monte Aprazível, teceu comentários sobre a responsabilidade ambiental e social demonstrada pelo Grupo Petribu Paulista através da condução e do gerenciamento de suas unidades instaladas em outros municípios dos Estados de São Paulo e de Pernambuco, que subsidiavam uma série de projetos sociais, e que o próprio EIA/RIMA revelava esse aspecto e,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

também, a viabilidade ambiental da ampliação da unidade instalada em Sebastianópolis do Sul, que, com certeza, traria benefícios, não só para o município, mas, também, para a região. Passou-se à etapa em que as pessoas se manifestam em nome próprio. Amilton José Pereira declarou que havia crescido profissionalmente como funcionário da Usina Petribu Paulista, e que, com toda certeza, a ampliação dessa unidade traria progresso, desenvolvimento sustentável e melhoria para a qualidade de vida da população. Adilson Júnior Servinhani comentou que seu progresso profissional se devia à vinda dessa unidade industrial para a cidade de Sebastianópolis do Sul, o que agradecia, e que a ampliação dessa unidade traria mais benefícios sociais e profissionais para a região. Neuselita Carvalho de Moura teceu elogios à direção da Usina Petribu, na qual trabalhavam dois filhos seus, e que pelo menos um membro de quase todas as famílias do município trabalhava nessa unidade, muitos dos quais oriundos da roça, onde enfrentavam sérias dificuldades e, agora, possuíam melhores condições de vida. Nasser Marão Filho comentou que a chegada da Usina Petribu ao Município de Sebastianópolis do Sul, além de ter gerado emprego, incrementou a economia local e regional, inclusive com a venda de equipamentos - máquinas e caminhões agrícolas e maquinários industriais - , corroborando para um considerável desenvolvimento da economia local e regional e para que o Brasil se tornasse importante fornecedor da energia proveniente do álcool, além de ter contribuído para a melhoria das pastagens degradadas, e que não se poderia esquecer o importante papel desempenhado pelos projetos sociais financiados por esse grupo. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Diogo Mendes Vicentini, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Votuporanga, comentou que a região de Sebastianópolis do Sul já se havia beneficiado, no passado, com os ricos ciclos do café e do algodão - que proporcionaram boa qualidade de vida aos proprietários rurais -, mas que sua situação na atualidade era bem diferente, com o predomínio das pequenas propriedades rurais e com o empobrecimento absoluto do pequeno produtor, inclusive devido à degradação do solo, mas que a chegada da Usina Petribu alavancou um novo ciclo de desenvolvimento e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida da população, e que os técnicos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente haviam-se debruçado sobre os estudos ambientais realizados, com a preocupação de que se mantivessem preservadas as áreas de preservação permanente e as reservas legais, de modo que o projeto de ampliação dessa usina se demonstrara viável ambientalmente. Carlos Eduardo Pignatari, Prefeito Município de Votuporanga, comentou que, sem dúvida, a chegada dessa empresa ao município constituiu um marco para a melhoria da qualidade de vida da região, alterando-se, positivamente, a economia local e regional, e que, embora os empreendimentos não estivessem instalados no município de Votuporanga, apoiava integralmente a ampliação da unidade implantada em Sebastianópolis do Sul, em virtude do ótimo desempenho dos complexos industriais pertencentes a esse grupo e instalados em outros municípios dos Estados de São Paulo e de Pernambuco, inclusive subsidiando importantes projetos sociais e serviços assistenciais para os seus empregados. Dorival Papini, Prefeito do Município de Cosmorama, comentou que declarava seu apoio à ampliação da Usina Petribu, não somente pela seriedade desse grupo, mas, principalmente, pela idoneidade de seus colaboradores, que, passando a morar em alojamentos em Cosmorama, muito beneficiaram essa cidade, principalmente o seu comércio. José Torrente, Prefeito do Município de Meridiano, comentou que, futuramente, se instalaria em seu município, uma unidade industrial também pertencente ao Grupo Petribu Paulista, o que era motivo de muita comemoração, uma vez que o funcionamento dessa unidade ajudaria a reverter o quadro de pobreza existente em Meridiano, resgatando o bem-estar social do Município. José Francisco, Prefeito do Município de Tanabi, comentou que a história de vida do Presidente do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Grupo Petribu, Jorge Cavalcante, assemelhava-se à passagem bíblica do semeador, pois demonstrava que não bastava somente semear, mas também sair pelo Mundo distribuindo essas sementes em solos férteis, uma vez que ele havia deixado sua terra natal, Pernambuco, para distribuir suas sementes na região oeste do Estado de São Paulo, disseminando a cultura da cana-de-açúcar pelos solos paulistas, que era a matéria-prima necessária para fabricação de álcool, o qual, por sua vez, era o combustível do futuro, por constituir-se uma forma de energia impa e de fontes renováveis, e que, por todas essas razões e pelas suas iniciativas nas áreas de saúde e educação, o verdadeiro substrato para o desenvolvimento sustentável, dava parabéns ao grupo. Marcos Laraia, Diretor da Santa Casa de Votuporanga, comentou que, na época em que exerceu o cargo de Presidente da Fundação Educacional de Votuporanga, teve a oportunidade de testemunhar o intenso trabalho social realizado pela família do empreendedor, Jorge Cavalcante, como também a honestidade e o patriotismo dos membros desse grupo, que desenvolviam seus empreendimentos utilizando-se, sempre, das mais modernas tecnologias e com os olhos voltados para a preservação do meio ambiente e para o progresso social das regiões onde se instalavam. José Antonio Abreu do Vale, Prefeito Municipal de Sebastianópolis do Sul, comentou que, quando o Grupo Petribu iniciou em 2002 suas atividades na região, embora não exercesse naquela época as funções de prefeito, conhecera a honestidade dos seus membros, que possuíam um nome a zelar, e que a ampliação dessa unidade industrial era muito importante tanto para Sebastianópolis do Sul como para os municípios vizinhos, e que esperava que esse grupo continuasse investindo na região e, desse modo, colaborando para a melhoria de sua qualidade de vida. Passou-se à etapa das réplicas. Jorge Cavalcante, representante da Usina Petribu Paulista, declarou que agradecia o apoio de todos os que haviam se manifestado, e que as palavras de incentivo somente aumentariam o compromisso de sua empresa para com o crescimento sustentável da região. Valdir Torezan, representante da equipe consultora responsável pelos estudos ambientais, informou que estaria à disposição dos munícipes que desejarem qualquer tipo de esclarecimento acerca do projeto de ampliação dessa usina. Pedro Stech, no exercício das funções de Secretário-Executivo do Consema, declarou que todas as etapas da audiência pública haviam sido cumpridas e que todos aqueles que quisessem colaborar com esse projeto tinham ainda cinco (5) dias úteis para fazê-lo, contados a partir da data dessa audiência, e que essa colaboração poderia ou ser encaminhada pelos Correios para a Secretaria-Executiva do Consema ou ser protocolada nesse setor. Declarou, ainda, que agradecia, em nome do Secretário do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, a presença de todos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

PS/ARP